



# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC Bragança Paulista

## ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 24 DE MAIO DE 2023

Às dezoito horas e quarenta e nove minutos do dia 24 de maio de dois mil e vinte e três, deu início, em primeira chamada, a **1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista**. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – Vanessa Nogueira da Silva (Secretaria de Cultura e Turismo), Noieraldo de Souza Camilo (Divisão de Turismo), Ana Lúcia Pereira (Divisão de Cultura), Rafaela Pires de Oliveira (Divisão de Cultura), Mônica Ribeiro de Lima (Funcionária de Carreira indicada pela Secretária), Renata de Souza Soares (Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social), Tânia Regina Rosa Seminari (Secretaria de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação), Francislaine de S. Calazans (Secretaria Municipal de Educação), Adriana Paola Dávila Barbosa (Secretaria Municipal de Educação), Luciano Brochetta (Secretaria Municipal de Finanças), Simone Simerman Félix (Diretoria de Ensino). **Sociedade Civil** – Ana Lúcia Leibrunder (Artes Cênicas, performáticas e corporais), Alessandro B de Brito (Música), Walter Menezes de Liz (Patrimônio Cultural, Material e Imaterial), Bianca Bonillo Theodoro (Artes Visuais e Gráficas), Celso Luiz Capodeferro (Literatura, Livro e leitura), Kátia Bonello (Economia da Cultura), Wanderson Nunes Ferreira (Economia da Cultura), Euripedes Menezes de Liz (Cultura Tradicional e Popular), Izilda Aparecida de Toledo (Cultura Afro Brasileira), Cesar A.C. Dominicci Culturas Urbanas), Ana Paula de M. Penna (Culturas de Identidade Étnica), Atilio Noritomi (Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero), Ruth Dalpino (Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero), Severino Ferreira Silva (Culturas de Matriz Africana), Silvana C. de Almeida (Artesanato), Silvia Lima da Cruz (Artesanato), Thais P. F. F. Pinheiro (Manifestações Culturais ligadas a Religiosidade), Alessandra Dominicci (Manifestações Culturais Ligadas a Religiosidade), Luiza Ferreira de Almeida (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município), Ray da Silva Xavier (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município). A reunião começou conduzida pela Secretária Municipal de Cultura e Turismo, Vanessa Nogueira, que iniciou solicitando que quando qualquer membro do conselho não puder participar deverá avisar o suplente e também justificar a falta, que em caso de três faltas deverá ser feita uma nova eleição, que não serão lidas as justificativas e esta informação ficará com a diretoria do conselho que é composta pelo presidente, vice-presidente e secretários, informa que o conselho está no momento com vinte e quatro pessoas com direito a voto, lembra que se estiver o titular e o suplente, somente o titular tem direito a voto, Vanessa informa que a primeira pauta é sobre a eleição da diretoria do conselho, que todos tem o direito a se candidatar e vinte e quatro pessoas tem direito a voto, pergunta ao conselho quem gostaria de se candidatar para ser presidente do conselho para o próximo ano, pede que se manifeste e defenda sua candidatura, Ana Lúcia (Artes Cênicas) pergunta quais as incumbências do presidente, Vanessa diz que é conduzir o conselho pelo período de um ano, as reuniões e a parte





## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

### Bragança Paulista

administrativa. A conselheira Izilda Aparecida de Toledo se candidata à presidência e se apresentar dizendo que acredita que ali a maioria a conhece, mas para quem não conhece ela é Izilda Toledo e tem uma caminhada longa na cultura, que participou de outros conselhos em Bragança, que participou de congressos de educação e saúde, participou do conselho de saúde, e também da Cultura, que pela sua caminhada entende que pode ajudar a conduzir o conselho da melhor maneira, que não é fácil, mas que se propõe esse desafio com seus setenta e um anos de idade dos quais tem orgulho, diz que esse momento é muito especial, que como participa desde 1988 esse momento é crucial para Bragança Paulista, e que trabalhou para construir o Sistema Municipal e também a CMIC, que por esse motivo se candidata, Vanessa pergunta se mais alguém quer se candidatar ao cargo de presidente do conselho, ninguém responde, Vanessa pergunta quem é a favor da candidatura à presidência de Dona Izilda que levante a mão, e a candidatura foi aprovada por unanimidade, Vanessa pergunta quem gostaria de se candidatar ao cargo de vice-presidente, Atilio Nori se candidata e diz que será um prazer ter Izilda como presidente, que já fez parte do conselho de cultura representando o Fundo Social, que tem experiência em trabalhos voltados ao poder público, que poderá contribuir, que este ano terá recursos, Vanessa pergunta se mais alguém gostaria de se candidatar, ninguém responde, Vanessa pede que levante a mão quem concorda com a vice-presidência de Atilio e a candidatura também foi aprovada por unanimidade. Vanessa diz que para secretário não tem votação, que os membros se disponibilizam e pode ser até três conselheiros, pergunta quem se disponibiliza, quatro pessoas se disponibilizam: Ana Lucia Leibruder, Alessandro B. de Brito, Luisa Ferreira de Almeida e Ray da Silva Xavier. Vanessa pede que Dona Izilda e Atilio assumam as cadeiras de presidente e vice-presidente do conselho, Vanessa diz que vai auxiliar Dona Izilda que em seguida ela guiará o conselho, informa que precisa ser decidido os dias das reuniões e os horários, Izilda diz que acredita que deveria ser colocado todos os dias da semana e o conselho escolhe o dia que prefere, há a sugestão de ser em terça-feira, Atilio pergunta quem concorda de ser terça-feira, pede que levante a mão, quatorze pessoas votam, Vanessa pergunta quem prefere em quarta-feira, que levante a mão, nove pessoas votam, Vanessa pergunta quem prefere em quinta-feira, ninguém votou, pergunta quem prefere segunda-feira, cinco pessoas votam. Ana Lúcia da cadeira Artes Cênicas diz que tem gente que tem dificuldade de comparecer na terça, Vanessa diz que antes as reuniões aconteciam em segunda, terça e quarta, alternando nos meses, Izilda diz que poderia fazer assim, Vanessa diz que este ano é um ano atípico, que tem muita verba do governo vindo para Bragança, além da conferência, que será necessário fazer muitas reuniões extraordinárias, que poderia estar dividindo entres os dias, pergunta se é possível seguir assim e passar para a próxima pauta, que fica certo de todas as reuniões ordinárias acontecerem em terça-feira e as extraordinárias em outro dia da semana exceto terça-feira, Celso pergunta se será a primeira terça do mês, Izilda diz que será decidido agora, Ray pergunta se todas as reuniões terão atas, Vanessa diz que sim, que as reuniões são gravadas, que é encaminhado a uma funcionária da secretaria para transcrever e em até 48 horas antes da próxima reunião a ata é enviada aos conselheiros, que será





## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

### Bragança Paulista

encaminhada por e-mail e no grupo, Vanessa diz que será decidido se as reuniões acontecerão na primeira, na segunda, na terceira ou quarta semana do mês, Luísa diz que seria melhor na segunda semana, Izilda pergunta ao conselho se pode ser na segunda semana, é aprovado pelo conselho e fica estabelecido que as reuniões do conselho acontecerão às segundas terças-feiras do mês, Alessandro pergunta o que acontece quando tiver feriado nesse dia, Vanessa diz que nesse caso a reunião será na próxima terça, que não pode pular o mês, Vanessa diz que passará para a última pauta que é sobre a definição da Lei Paulo Gustavo, que vai passar três ações que a secretaria está fazendo e passará a palavra a Dona Izilda, inicia apresentando que tem até o início de julho para mandar a aplicação da lei, as ações da lei, mas que quer mandar o mais rápido possível porque quem manda primeiro recebe a verba primeiro, que acontecerá uma audiência pública, que o link foi mandado no grupo, que essa audiência pública on-line irá se encerrar no dia vinte e nove de maio, para quem puder responder e encaminhar para mais pessoas responderem, que nos dias trinta e trinta e um será presencial no teatro às dezenove horas, que além de falar da lei ainda será aberto o link de perguntas e respostas para pegar o máximo de captação de dados, que será enviado no grupo o convite oficial, que a função dessa reunião é captar o máximo de dados e informações possível para fazer da melhor maneira os editais que serão abertos assim que a verba for aprovada, que o valor será de um milhão e quatrocentos, sendo dividido em audiovisual e as demais categorias da cultura, que toda a estrutura dos editais e decidir o valor e como vai dividir será decidido pelo conselho, que a secretaria só faz a estrutura dos editais, que o dinheiro que vai e como vai ser usado é o conselho que decide, que por isso é muito importante a presença de todos os conselheiros, para defender suas cadeiras e todas possam ser contemplados, Ana Lúcia (Artes Cênicas) diz que a parte jurídica a secretaria vai cuidar, que tem que passar pelo jurídico da prefeitura, que a secretaria vai preparar uma tabela por inciso da lei com propostas de acordo com a consulta pública, para que fique mais fácil para o conselho visualizar o que está acontecendo, mas a definição final é do conselho, Vanessa diz que é junto com a sociedade civil, que é por isso que estão sendo feitas as escutas, para o conselho fazer os editais da melhor forma possível, que esse ano tem novecentos e noventa e oito mil reais no Fundo Municipal de Cultura, que seiscentos mil é para a Lei de Incentivo à Cultura, que assim que finalizar a Lei Paulo Gustavo já tem que pensar na Lei de Incentivo à Cultura, que os outros quatrocentos pode votar de acordo com as necessidades das cadeiras do conselho, que o dinheiro deve ser utilizado para qualquer necessidade das cadeiras, Izilda diz que a composição da diretoria ficou da seguinte forma: Presidente, Izilda Aparecida de Toledo (Cultura Afro Brasileira), Vice-presidente, Atílio Nori (Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero), Secretários, Ana Lucia Leibruder (Artes cênicas, performáticas e corporais), Alessandro B. de Brito (Música), Luisa Ferreira de Almeida (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município) e Ray da Silva Xavier (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município), em seguida abre a palavra para perguntas Ana Lúcia (Cultura) diz que quer fazer observações, que a diretoria que foi eleita e o conselho é muito representativo, que o trabalho que vai acontecer será um trabalho muito puxado com a questão das leis, que os membros do





# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

conselho devem ajudar o conselho a funcionar, independente de estar ou não na diretoria, que dentro da possibilidade de cada um e na área de cada um, precisa ajudar nesse trabalho, Celso diz que todos devem aplaudir como forma de agradecimento aos que se disponibilizaram), Izilda diz que é necessário ser feito um trabalho constante no conselho, que amanhã será dia da África e estão acontecendo manifestações, que não estão no calendário desse ano, que ontem teve o uso da tribuna pelo Bil, que terão obstáculos a serem enfrentados, que a oposição estará o tempo todo cobrando, que haverá muito dinheiro, que esse dinheiro nunca chegou para Bragança, que na Câmara houve uma cobrança à Secretaria sobre leis, que foi trabalhado o Plano Municipal de Cultura, que foi trabalhado o Sistema Municipal de Cultura, mas não deu tempo de colocar nada em prática porque teve a pandemia, que houve a cobrança sobre se os editais já estavam publicados, que não será fácil, que vai precisar de cada um dos membros com comprometimento e esforço, sem pensar exclusivamente em suas cadeiras, mas em um trabalho para a sociedade de um modo geral, que a sociedade enxerga o conselho como todos “comprados”, Thaís diz que a maioria dos que estão no conselho não tem noção de como é uma guerra, que acham que o conselho é vendido, Vanessa diz que é feito o que a sociedade quer, Thaís concorda e diz que precisa fazer o que a sociedade quer independente de partidos, que precisa fazer o que a população de Bragança precisa para cultura, que os membros serão procurados, que muitas vezes foi procurada por partidos em sua casa, em seu escritório e na igreja, que vão querer interferir na hora das votações, que o conselho deve levar em consideração o que a população precisa e o que a diversidade que está no conselho precisa, que haverá muito dinheiro e poderá ser feito muitas coisas, que o conselho teve um ano perdido, Vanessa diz que por um ano aconteciam as reuniões, mas não se conseguia trabalhar, Noy Camilo diz que sobre eles cobrarem, que o conselho está para defender o que é certo e o que está programado, que tudo que tem sido feito até agora, desde o Sistema Nacional de Cultura em 2014 e agora com a retomada, deve ser feito o que está certo e programado, junto com a Secretaria para o bem da população de Bragança Paulista, que o conselho está para defender a cultura e a política de cultura, ao ser questionada sobre os recursos do FMC Vanessa diz que os seiscentos mil foi porque foi readequado a Lei de Incentivo à Cultura Municipal, que todo ano, independente se vem do governo federal ou estadual, o município tem reservado seiscentos mil, que essa lei foi aprovada na Câmara ano passado em novembro e não tinha tempo hábil de empenhar e utilizar, que o dinheiro de 2022 fica em 2022, que 2023 é outra dotação orçamentária, que para não perder esse dinheiro foi transferido para o Fundo Municipal, que esse ano específico há disponível o seiscentos mil do ano passado que pode ser utilizado esse ano ou não, que não se perde, e tem os seiscentos mil desse ano, da Lei de Incentivo à Cultura do Município, somando um milhão e duzentos, fora isso um milhão e quatrocentos da Lei Paulo Gustavo e mais um milhão e duzentos ou quatrocentos da Aldir Blanc, que terá muito recurso para a produção de cultura, que em comparação a outras secretarias não é tanto, mas é muito para quem não tinha nada, Vanessa esclarece ainda que os recursos do FMC serão utilizados através de editais e que o prazo do uso de cada recurso depende do que o CMPC der





## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

### Bragança Paulista

conta de atuar para liberação dos editais, que quem decide valor, para onde vai, como vai é o conselho, que acredita que sim, Ana Lúcia (Divisão de Cultura) diz que quando fala em valor todos ficam na ânsia de utilizar, mas tem que entender que é uma rotina que não é comum para todos os membros do conselho, que quem trabalha na prefeitura já tem mais entendimento, que tem o prazo da Lei Paulo Gustavo, que é um milhão e quatrocentos, que em seguida vem a Aldir Blanc, que é mais um milhão e quatrocentos, também com prazo, que é melhor que corra com os que tem prazo e deixe o municipal para depois, que o do município não perde, que se não conseguir utilizar o da Lei de Incentivo desse ano será passado para o fundo e fica um milhão e duzentos para utilizar depois, que se der tempo usa, mas se não seguir o prazo da Paulo Gustavo ou da Aldir Blanc se perde o recurso, Vanessa diz que o pagamento, do recurso da Lei Paulo Gustavo é até 30 de dezembro de 2023 mas que a execução é até um ano. Vanessa diz que não vai esperar esse prazo de pagamento, que assim que cair o dinheiro já será distribuído em editais, que por isso é importante fazer a escuta até o dia 30 de maio, que com essas informações já será colocado na plataforma, que quando estiver aprovado já se entrará com os editais, que por isso acontecerão reuniões extraordinárias, que acredita que até o final de julho começa a receber esses valores de projetos aprovados, Ana Lúcia (Divisão de Cultura) diz que o prazo de editais que precisará ser cumprido com a lei seria o mesmo da Lei de Incentivo à Cultura Municipal, que precisa pensar no montante de coisas que precisará ser feito, que é melhor trabalhar com um recurso que pode ser perdido, que o fundo pode até lançar o edital esse ano para pagamento no próximo ano, que esse ano já saíram dois editais de mais de um milhão de recurso do Governo Federal, que é a Aldir Blanc e a Paulo Gustavo, que sobre a fala da Izilda sobre cobrança e demanda, acredita que fica mais fácil para o conselho trabalhar com estas questões quando o conselho está focado no seu propósito, que existe o que é possível, o que é viável e o que no momento é utopia, que pode-se dizer que vai fazer o mundo e só conseguir fazer um bairro, mas pode fazer um bairro hoje, uma amanhã e assim conquistar o mundo, Ana Lúcia (Artes Cênicas) diz tem uma diretriz que é o Plano Municipal de Cultura que precisa ser seguido, diz que o plano, quando foi feito, não foi aprovado e mandado à Câmara por falta de quórum do conselho municipal, Vanessa diz que é de 2016, Ana Lúcia (Cultura) diz que de lá para cá muitas coisas mudaram, que houve a pandemia que ninguém esperava, que a realidade não voltou ao normal, que muita coisa mudou e permanecerá diferente para sempre, Vanessa diz que não foi só a pandemia, que em 2016 esse plano estava engavetado, que assumiu em 2018, que quando assumiu quis reativar o conselho e aprovar o plano na Câmara Municipal, que alguns vereadores falaram que os prazos não poderiam ser cumpridos porque era muita coisa, que não quis alterar para não acabar com o trabalho que iniciou-se em 2014, feito pelas mãos de muitas pessoas, que foi aprovado em 2019, que ficou todo esse tempo para análise do jurídico e da Câmara Municipal, que foram dois anos, que em 2020 veio a pandemia, que era impossível realizar, que se cobrassem na tribuna da Câmara ou na rede social se os artigos foram cumpridos, o conselho deve manter a cabeça erguida porque o conselho está trabalhando, que precisa valorizar o trabalho porque tem muita coisa para ser feita, diz que os





# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

conselheiros não podem deixar que menosprezem o trabalho do conselho, Ana Lúcia (Divisão de Cultura) diz que tem muita coisa do plano que o conselho já cumpriu, que na hora da revisão vai se tirar o que já foi cumprido e vai tentar adequar, diz que há uma demanda que é inatingível, que há a proposta de criação de grupo de trabalho para diversas áreas com o quádruplo de gente do que tem no conselho, que as pessoas não tem disponibilidade para criar todos os grupos de trabalho, que tudo isso precisa ser revisado, que a Vanessa quis mandar para a Câmara porque se não teria que fazer quase tudo de novo e ficaria talvez mais dois anos com o plano parado, que por isso foi mandado para a Câmara e pode executar o que era possível e trabalhar na adequação agora de acordo com o que o conselho achar necessário, que o fato do plano não ter sido cumprido na integra não significa que não foi feito nada ou que não foi trabalhado em favor da cultura e do plano, que é preciso foco e diretriz, que quando tem ciência do que está fazendo, do que é possível fazer e de onde se quer chegar podem falar, Vanessa diz que responde aos que atacam a Secretaria e a sua pessoa com trabalho, que nunca a verão na rede social fazendo vídeo, que esse não é seu estilo de trabalhar, que responde com trabalho e ações mostrando o que realmente está acontecendo, diz que o conselho receberá muitas críticas, que não será fácil e que está a disposição para amparar o conselho no que precisar, que não está para mandar no conselho mas para respaldar o conselho, que está sendo convidada para fazer lives para falar da Lei Paulo Gustavo para mostrar o que está sendo feito em Bragança, que foi uma das únicas cidades que deu andamento em várias coisas, que Bragança também tem muito o que aprender com outras cidades, que o conselho vai receber elogios e muita críticas, que se ouvirem algum questionamento podem usar o grupo para perguntar, que não se importa com críticas construtivas que o que irrita é a maldade atrás da crítica. Sobre questionamento sobre perda de recurso Vanessa diz que se perder prazo perde a verba, Ana Lúcia (Divisão de Cultura) diz que Bragança vem andando na vanguarda desde a Aldir Blanc, que Bragança foi uma das primeiras cidades a implantar, a soltar edital, que foi uma das primeiras que aplicou todo o recurso e prestou conta, que Bragança auxiliou muitos municípios, que é preciso reconhecer o quanto o trabalho de Bragança é potente, o conselho, a sociedade civil e o poder público em conjunto, que na época da pandemia o conselho fez todos os editais e fez os fóruns setoriais com todos os segmentos, se não fosse o trabalho do conselho na Aldir Blanc não teria sido implementado, que é lei, que o conselho precisa deliberar, assim como será a Paulo Gustavo, que o trabalho do conselho é importante, foi primoroso e vai continuar sendo, que este conselho, desde que começou já conquistou muita coisa, Ana Lúcia (Artes Cênicas) perguntou se terá alguma pauta, Vanessa diz que a principal do dia foi discutida, sobre a eleição, explicar a Lei Paulo Gustavo, sobre os dias 29, 30 e 31 e o calendário, que nas próximas já vai começar o trabalho mesmo, 26:26 pergunta se já vai ter um programa de projetos ou será criado, 26:42 diz que só vai conseguir fazer uma planilha de propostas de editais depois da audiência pública, que as informações serão captadas lá. Ana Lúcia (Artes Cênicas) fala sobre discutir o Festival de Inverno, que precisa começar a discutir agora, Vanessa diz que o foco agora é a Lei Paulo Gustavo porque tem até o início de julho para mandar todas as informações para o





# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

Governo Federal, ou vai perder a verba, que sobre o Festival de Inverno, o conselho fará sugestões à Secretaria e a Secretaria vai despachar com o prefeito, que pode ser que ele acate ou não, que a Paulo Gustavo é diferente, que só vai ser feito o que o conselho decidir e o prazo é muito curto, que sobre o Festival de Inverno a Secretaria está com problemas de vários lugares que estão em obras, que provavelmente só acontecerá no Teatro, no Jardim Público e algumas ações em bairros periféricos, Luisa pergunta se tem como sistematizar junto as discussões, Vanessa diz que se der tempo sim, que na hora que começar a debruçar em lei vai ver que demora, a SMCT vai trabalhar na estrutura do edital, só estrutura, que a aplicação é o conselho, ao ser questionada se o resultado da enquete vai formar um edital para que o conselho vote nas sugestões, Vanessa diz que vai trazer as diretrizes, mas será decidido no conselho, Wanderson pergunta sobre o papel do conselho, se pode pegar um projeto de fora e trazer para ser discutido ou se vai depender somente dos editais, pergunta se o conselho vai montar o edital e passar para a Secretaria fazer a estrutura ou se vai chegar pronto para votar, Vanessa diz que o conselho vai fazer a construção dos editais, que dentro de alguns critérios pode ter votação, Wanderson pergunta se podem trazer projetos das ruas para ser votado, Vanessa pergunta se é sobre a Paulo Gustavo ou como sugestão de trabalho para a Secretaria, que se for paralelo as funções do conselho sim, questionada se por exemplo o Festival de Inverno pode trazer sugestão do que fazer, Vanessa diz que sim, que as sugestões, depois de passar pelo conselho serão recebidas por ela como Secretária e vai despachar com o Prefeito, qualquer projeto que seja de valor econômico da fonte 1, que lá saberá o que pode e o que não pode, Luisa pergunta se seria possível criar uma rede social do conselho, Vanessa diz que já tem, que vai pegar a senha com o antigo presidente e vai passar para Dona Izilda, que também tem e-mail oficial, Ray diz que é bom para receber sugestões, Vanessa diz que quem quiser ajudar pode alimentar as redes, Ray diz que é bom estimular, Luisa diz que essa questão da rede social pode ficar como responsabilidade dos secretários, Vanessa concorda e diz que é bom ficar uma pessoa só como responsável, Izilda relata um problema enfrentado pela Secretária Ana Lúcia com relação a racismo, diz que o trabalho sobre esse assunto é extenso, que sabe bem onde dá para chegar e onde não dá, Vanessa diz que tem coisas que cabe ao conselho e outras que não, Atílio diz que é uma pessoa que vive muito preconceito por ser LGBT, que acredita que tem que ser respondido com trabalho, que se isso está acontecendo no município tem que fazer um trabalho, principalmente culturalmente falando e combater esse preconceito, que muitas vezes sofreu preconceito e sua maneira calma e não reativa de agir fez mudar a cabeça de muitas pessoas, que muitos pais de LGBT que enxergavam seus filhos como uma aberração hoje acolhem os filhos, Ray diz que deve ser falado de uma maneira geral Bragança (não entendi), que sendo uma pessoa LGBT sofre transfobia dentro dos UPAS, que não é tratada pelo seu nome, que Bragança é uma cidade conservadora e por isso que acontece o preconceito, mas é preciso respeitar a diversidade da cidade, Atílio diz que entende e que sabe que não pode se calar ou fingir que não aconteceu, mas que existe as hora dos pés nas portas e existem as horas de conciliar, que no momento a situação do país é muito polarizada, que a conversa tem surtido mais efeito do que ir





# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

lá e impor algo, que é cultural, que para mudar a visão de qualquer pessoa a forma mais fácil é ensinando o novo olhar, Izilda diz que quer que o conselho faça uma profunda reflexão, que olhem dentro de si mesmos e possam se livrar dos preconceitos, que possa aceitar e olhar para o outro com empatia, que os conselheiros têm uma responsabilidade muito grande, que não é só não ser racista, mas ser antirracistas, que não são homofóbicos, pois estarão trabalhando com o povo, com todos, que como conselheiro ser tachado como racista, homofóbico ou coisa parecida não é legal, Luisa diz que acha que o conselho está muito diversificado; que independente de cor, de sexualidade, de idade, são pessoas, Ana Lúcia (Artes Cênicas) pergunta se os conselheiros podem gravar e tirar fotos de momentos da reunião, Vanessa diz que a reunião está sendo gravada, mas pode, que a ata que vai para aprovação é do que está sendo gravado, Izilda diz que existe uma pergunta que acha interessante tratar nessa reunião, se sociedade civil pode participar do conselho, Vanessa diz que pode assistir como convidado, não pode votar, Ana Lúcia (Artes Cênicas) pergunta se um conselheiro pode gravar uma fala ou situação e divulgar para outras pessoas, Vanessa diz que essa é uma questão de ética, Ana Lúcia (Artes Cênicas) diz que precisa deixar as regras bem claras, Vanessa diz que pode ser votado pelo conselho para decidir se pode ou não, Izilda diz que não adianta nem votar, que o conselho está em um país democrático, que quem quiser gravar grava e tenha a responsabilidade de que vai assumir a ação que tenha, Noy Camilo diz que tem um porém, de que forma será colocado isso e de que forma será interpretado isso, que isso é perigoso, que outras coisas que participa tinha uma pessoa que gravava e distorcia tudo, que em sua opinião votaria contra, pela questão de interpretação do que pode ser posto para fora, que pode não ter nada do que está sendo discutido na reunião, que já está sendo gravado oficialmente para fazer a ata, Simone diz que está representando a Diretoria de Ensino, que tem quase trinta e três mil adolescentes e jovens que passam por situações muito precárias, que a decisão desse conselho pode impactar essas vidas, que moramos em um país extremamente corrupto, com educação falha, que falta professor, falta recurso, que não vai entrar em um conselho para viver de pequenez, que está no conselho representando mais de trinta e três mil crianças, adolescentes e jovens que não conseguem uma oportunidade no Enem ou na faculdade, que sai da escola depois de treze anos e vai trabalhar em um posto de gasolina, que se for para vir na reunião e falar de política, de vereador que falou, que o conselho tem que trabalhar de fato e usar os recursos de fato, Izilda diz que a política do conselho é pública e não partidária, Vanessa diz que se isso acontecer tem que ir para o rigor da lei, processar, BO e sai do âmbito do conselho, Ana Lúcia (Divisão de Cultura) diz que a reunião é gravada na íntegra, que tudo estará em ata, que quem quiser alguma informação é só ver a ata, que não precisa fazer filmagem além do que está acontecendo, Izilda pede para colocar em votação, pergunta quem é contra a gravações fora a gravação oficial e por unanimidade votaram pela não gravação, Izilda diz que fique claro que gravações que acontecerem durante as sessões sem que seja tirado da gravações original haverá penalidade, que fiquem todos cientes, Ana Lúcia (Artes Cênicas) diz que houve a gravação desse momento, que foi um fato e não sabe se todos perceberam, Izilda diz

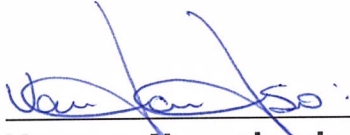


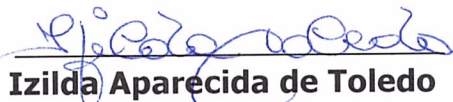


# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

que é o caso dela, Ana Lúcia (Artes Cênicas) diz que que aconteceu nesse momento, nessa reunião, Celso (Literatura) diz que fotografou, Vanessa diz que está acontecendo um início de problema que tinha no antigo conselho, que é parar a reunião por coisas que poderiam ter sido de outra forma, que foi bom que aconteceu agora, já votou e não vai mais acontecer, pede que o conselho tome cuidado para trabalhar com política pública de verdade, que agora são exatamente vinte horas e quatorze minutos, que todos chegaram a partir das dezoito horas, que se o conselho começar a parar a reunião para tratar de assuntos que não têm relevância real, que são cento e setenta mil habitantes e é para essas pessoas que o conselho está trabalhando, pede que o conselho comece no trilho para não ter mais problemas, Ray pergunta se tem o calendário de todos os eventos que vão acontecer no ano, se é possível disponibilizar o calendário por inteiro ao conselho, para caso o conselho queira fazer um evento, Vanessa diz que está no site, mas vai colocar o link no grupo, que se o conselheiro quiser fazer um evento que represente a sua cadeira, independente do evento fixo pode trazer, Ray pergunta se vai haver algum evento para o dia do Orgulho, Vanessa diz que já está sendo trabalhado, que está construindo mês a mês e depois terá a semana em novembro, que por lei a semana é em novembro, Vanessa diz que no domingo tem a parada, mas tem a semana como um todo que está sendo remodelada, Luisa diz que o dia vinte e oito de junho é o dia do orgulho LGBTQIA+, pergunta se haverá algum evento específico para esse dia, Vanessa diz que não, mas pode trazer, Atílio diz que conversou com o IST e eles estão planejando uma ação e vai conversar essa semana, que quer deixar claro que a cadeira é da comunidade LGBTQIA+, que somente representa a comunidade e fica muito feliz, que o LGBT no conselho não tem só o representante da cadeira, que acredita que esse conselho não vai só trabalhar com o dinheiro, mas vai conseguir fazer uma grande diferença em Bragança, Izilda diz que os conselheiros devem estar cientes que poderão ser chamados extraordinariamente para reunião, Ana Lúcia (Cultura) diz que conta com o conselho para as audiências que acontecerão nos dias trinta e trinta e um no teatro às dezenove horas, Atílio diz para cada conselheiro pegar o link da audiência e compartilhar com representantes de movimentos, para fazer um vídeos explicando a importância de que a sociedade civil participe dessa audiência, Izilda agradece a confiança e o carinho, que nessa trajetória só vale a pena o amor, o respeito e a confiança que se possa ter uns nos outros, que os conselheiros possam ser íntegros e as ações do conselho possam ser aplaudidas pelas pessoas de fora, termina desejando um bom mandato a todos. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e vinte minutos, Vanessa deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, Ana Lúcia Pereira, a presente ata, a qual após aprovada será devidamente assinada por pela presidência e por mim, sendo anexada a lista de presença da reunião.

  
**Vanessa Nogueira da Silva**

  
**Izilda Aparecida de Toledo**